



## **CONTRIBUIÇÕES DA INTERSECCIONALIDADE PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

EMILLY KAROLAYNE BARROS DE OLIVEIRA

**Introdução:** O presente trabalho é uma pesquisa exploratória sobre a importância do pensamento interseccional para a atuação de psicólogos no campo de políticas públicas. O pensamento interseccional é um instrumento teórico-metodológico para a análise dinâmica das estruturas de opressão que constituem os processos de subjetivação e entraves para a garantia dos direitos humanos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é elaborar reflexões pertinentes à classe e à sociedade em geral, articulando as contribuições da área com o instrumento interseccional. **Materiais e Métodos:** Para a discussão foram utilizados 10 artigos, divididos entre a área temática da psicologia e políticas públicas e a área do pensamento interseccional correspondente às relações raciais, de gênero e classe. **Resultados:** Resgata-se a noção do compromisso social da psicologia voltado para um projeto de profissão que responda às reais necessidades da nossa população em diálogo com o pensamento interseccional. Observou-se a necessidade de criação de novas metodologias de trabalho que dê conta da complexidade do campo, convocando os profissionais a considerar as opressões de raça, gênero e classe como marcadores sociais necessários à compreensão dos desafios atuais para a categoria, apontando para a apropriação de marcadores diversos, de acordo com a necessidade em questão. **Conclusão:** Conclui-se destacando que interseccionalidade é um instrumento recente, carecendo de produções diversas para avaliar a sua eficácia, bem como a importância da formação continuada para o contínuo desenvolvimento do pensamento crítico no combate a perspectivas naturalizantes das desigualdades sociais, visto que a atuação dos profissionais tendem a reforçar as estruturas de opressão relacionadas e naturalizar quebras de direito dos usuários que atendem.

Palavras-chave: **CAMPO PROFISSIONAL; ATUAÇÃO PROFISSIONAL; DIREITOS HUMANOS; GARANTIA DE DIREITOS; PENSAMENTO CRÍTICO**